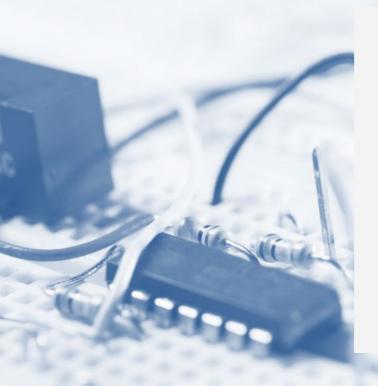
Curso "Análise e Desenvolvimento de Sistemas"



Disciplina Cloud Computing

Profa. Ms. Fabiana Aparecida Rodrigues

Dia da aula: segunda-feira

Horário: 19h30 às 23h00

Avaliações

	Data	%
Prova 1	02/04/2025	30%
Prova 2	02/06/2025	30%
Atividades Docente	Durante a disciplina	40%

Avaliações

	Data
Avaliação Substitutiva	04/06/2025

Substituirá a P1, P2, e deverá contemplar o conteúdo de todo o semestre, de forma temática/modular.

Avaliações

	Data
Avaliação Suplementar	11/06/2025

Para quem: alunos com frequência mínima de 75% e nota menor que 6 e maior ou igual a 4.

Ementa

Conceitos e terminologias de computação em nuvem, as diferentes tecnologias envolvidas em data centers na nuvem, a história da evolução dos data centers, aborda os modelos de nuvem Pública, Privada e Hibrida e suas ofertas de serviço como laaS, PaaS, SaaS, DaaS e a forma como eles se integram no cenário atual através estudo de casos.

Objetivos Gerais

Capacitar o aluno a ter uma visão geral sobre Cloud Computing e suas aplicabilidades no mundo real.

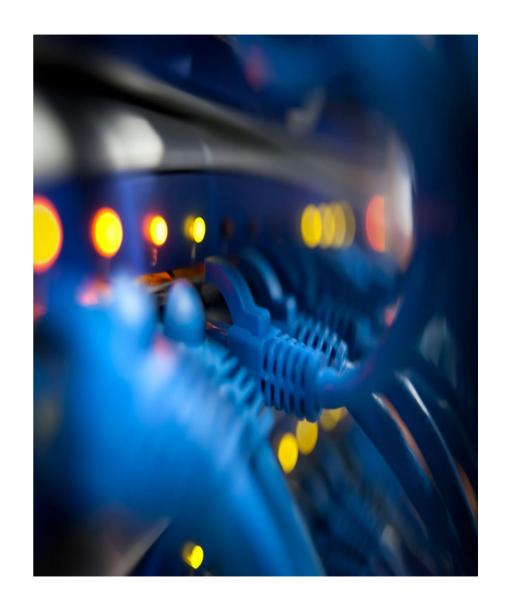
Objetivos Específicos

- Compreender Conceitos e Terminologias: adquirir conhecimento sobre os termos e conceitos fundamentais relacionados à computação em nuvem, como virtualização, escalabilidade, elasticidade e serviços gerenciados.
- Explorar Tecnologias de Data Centers na Nuvem: estudar as diferentes tecnologias utilizadas nos data centers em nuvem, incluindo servidores virtuais, armazenamento distribuído e redes definidas por software.
- Analisar a Evolução dos Data Centers: examinar a história e a evolução dos data centers, desde os primeiros mainframes até os modernos data centers em nuvem.

Objetivos Específicos

- Distinguir Modelos de Nuvem: Os alunos devem entender os modelos de nuvem pública, privada e híbrida, bem como suas características e diferenças.
- Explorar Ofertas de Serviço em Nuvem: Os alunos devem conhecer os principais modelos de serviço em nuvem, como laaS (Infraestrutura como Serviço), PaaS (Plataforma como Serviço), SaaS (Software como Serviço) e DaaS (Desktop como Serviço).
- Analisar Integração no Cenário Atual: Os alunos devem examinar como esses modelos e serviços se integram no cenário atual de TI, por meio de estudos de casos e exemplos práticos.

Aula 1
Evolução tecnológica e
paradigmas que permitiram
cloud computing



 Computação em Nuvem (Cloud Computing): permite armazenar, compartilhar e acessar dados, aplicações e serviços em qualquer lugar e a qualquer momento via Internet.

Benefícios:

- Dispensa a necessidade de máquinas locais para executar sistemas.
- Facilita a criação de escritórios virtuais.
- Aumenta a acessibilidade e colaboração remota.

Exemplos:

Bibliotecas virtuais, lojas online, aplicativos de streaming de música e serviços de acesso remoto.

Origens da Computação em Nuvem:

- A ideia de compartilhar computadores entre vários usuários surgiu na década de 1960 com o pesquisador **John McCarthy**, um dos pioneiros da Inteligência Artificial (IA).
- Nos anos 1990, o professor **Ramnat Chellappa** utilizou o termo **cloud computing** (computação em nuvem) em uma palestra acadêmica.

Primeira empresa a utilizar a nuvem:

- A empresa **Salesforce.com** foi pioneira na computação em nuvem.
- Em **1999**, foi a primeira a disponibilizar aplicações pela Internet.

- A computação em nuvem surgiu da convergência de diferentes filosofias e paradigmas tecnológicos.
- Essa convergência envolve avanços como:
 - Virtualização
 - Redes
 - Armazenamento
 - Processamento distribuído

A Grande Vantagem da Nuvem: Acesso em Tempo Real

- A computação em nuvem possibilita acesso em tempo real a recursos e serviços de qualquer lugar.
- Sua escalabilidade e alcance global permitem um dimensionamento flexível e praticamente ilimitado.

Modelos de Nuvem e Filosofias Integradas

- Existem três principais modelos de computação em nuvem:
 - Nuvem Pública
 - Nuvem Privada
 - Nuvem Híbrida
- A integração entre esses modelos proporciona maior flexibilidade e otimização de recursos.

Os paradigmas tecnológicos da computação em nuvem são princípios fundamentais que viabilizam seu funcionamento, incluindo fundamentos essenciais como:



Virtualização

- A virtualização é um dos principais paradigmas da computação em nuvem.
- Permite que os provedores compartilhem **recursos de hardware** entre vários clientes, reduzindo custos.
- Com a virtualização, não é necessário adquirir hardware dedicado para cada usuário.

Como funciona?

- A virtualização é realizada por meio de softwares específicos que criam Máquinas Virtuais (VMs).
- As VMs são instâncias de sistemas operacionais que rodam em um único hardware físico.
- Cada VM opera de forma independente, podendo executar seu próprio sistema operacional e aplicativos.

Virtualização

Exemplo:

Considere uma empresa que precisa de 10 servidores para executar seus aplicativos. Em vez de comprar 10 servidores físicos, a empresa pode usar a virtualização para criar 10 servidores virtuais em um único servidor físico.

Na virtualização:

- Um software de virtualização é usado para criar uma máquina virtual (VM).
- A VM é um ambiente de software que se comporta como um computador físico.
- Cada VM tem seu próprio sistema operacional, aplicativos e dados.

COLOCAÇÃO

Definição: A colocação consiste na distribuição eficiente de recursos de computação em **múltiplos locais geográficos**.

- Importância na computação em nuvem:
 - Garante a disponibilidade dos recursos, mesmo em caso de falhas de hardware ou rede.
 - Permite que clientes acessem os serviços de maneira confiável e sem interrupções.

Como funciona?

- Utiliza centros de dados distribuídos em diferentes regiões.
- Os provedores de nuvem hospedam sua infraestrutura nesses centros de dados para garantir maior desempenho e segurança.

Paradigma SERVIÇO DE COLOCAÇÃO

EXEMPLO DE COLOCAÇÃO

Imagine que uma empresa precisa de um **data center** para armazenar dados e executar aplicativos. Ao invés de construir e gerenciar seu próprio data center, a empresa pode **alugar espaço** em um serviço de colocação.

No serviço de colocação:

- A empresa aluga espaço em um data center de um provedor de nuvem.
- A empresa fornece seus próprios servidores e hardware de armazenamento.
- O provedor de nuvem oferece conectividade de rede, energia, refrigeração e segurança física.

Paradigma SERVIÇO DE COLOCAÇÃO

Benefícios no serviço de colocação:

- Custo-benefício: A empresa não precisa investir em infraestrutura de data center.
- Escalabilidade: A empresa pode facilmente adicionar ou remover servidores conforme necessário.
- Segurança: O provedor de serviços de nuvem garante a segurança física do data center.
- Confiabilidade: O provedor de serviços de nuvem garante a disponibilidade de energia e conectividade de rede.

Em resumo:

A colocação é uma opção para empresas que precisam de um data center, mas não querem investir em infraestrutura própria.

A colocação oferece benefícios de custo-benefício, escalabilidade, segurança e confiabilidade.

Paradigma Multilocação

O que é?

- Permite que vários usuários compartilhem os mesmos recursos de hardware e software, garantindo isolamento e segurança.
- Otimiza o uso da infraestrutura e reduz custos.

Exemplo prático:

- Um provedor de nuvem pode disponibilizar um mesmo servidor físico para vários clientes.
- Cada cliente tem um **ambiente virtual separado e isolado**, garantindo que os dados não sejam compartilhados entre usuários diferentes.

Paradigma Automação

- A automação na computação em nuvem permite provisionar, gerenciar e escalar recursos de forma eficiente.
- É essencial para garantir que os provedores de serviços em nuvem atendam rapidamente às demandas dos clientes.

Exemplos de automação na nuvem:

- Backup automático de dados: Evita perda de informações, garantindo cópias regulares.
- **Escalabilidade automática de recursos:** Ajusta a capacidade de processamento conforme a demanda.
- Automação da segurança: Implementação de firewalls e monitoramento contínuo.
- Automação do monitoramento: Análise constante do desempenho e detecção de falhas.

Paradigma Automação

- A automação na nuvem é realizada por meio de softwares especializados.
- Esses softwares automatizam tarefas que antes eram feitas manualmente, como:
 - Provisionamento de máquinas virtuais (VMs).
 - Gerenciamento de recursos.
 - Escalabilidade automática de infraestrutura.

Paradigma Automação

Benefícios da Automação na Computação em Nuvem:

- Eficiência: Reduz o tempo necessário para provisionar novos recursos.
- **Precisão:** Minimiza erros humanos, tornando os processos mais confiáveis.
- **Escalabilidade:** Permite expandir ou reduzir a infraestrutura rapidamente conforme a demanda.
- Custo-benefício: Reduz custos operacionais ao otimizar o uso de recursos.

Paradigma Segurança

- A segurança na computação em nuvem é essencial para proteger dados e sistemas dos clientes.
- Os dados armazenados na nuvem são frequentemente confidenciais ou sensíveis, tornando a proteção um aspecto crítico.

Exemplos de setores que exigem alta segurança na nuvem:

- Saúde: Proteção de prontuários eletrônicos e informações de pacientes.
- Setor financeiro: Segurança de transações bancárias e dados financeiros.
- Varejo: Proteção dos dados de clientes e informações de pagamento.

Paradigma da Segurança na Computação em Nuvem

Importância da Segurança na Nuvem:

- Dados armazenados na nuvem são frequentemente confidenciais ou sensíveis.
- Provedores de serviços de nuvem devem implementar recursos avançados de segurança para proteger essas informações.

Principais recursos de segurança utilizados:

- Criptografia: Protege os dados, tornando-os ilegíveis para usuários não autorizados.
- Autenticação: Garante que apenas usuários autorizados acessem os serviços.
- Autorização: Controla os níveis de acesso dentro dos sistemas.
- Gerenciamento de vulnerabilidades: Monitora e corrige falhas de segurança continuamente.

Paradigma da Segurança na Computação em Nuvem

Empresas que armazenam dados confidenciais na nuvem precisam garantir a **proteção e integridade** dessas informações. Para isso, utilizam diversas **medidas de segurança**, tais como:

Criptografia: Protege os dados tornando-os ilegíveis para acessos não autorizados. Mesmo que alguém intercepte os arquivos, sem a chave de descriptografia, eles permanecem protegidos.

Controle de acesso: Define quem pode acessar os dados por meio de firewalls, listas de controle de acesso (ACLs) e autenticação multifator.

Monitoramento: Acompanhamento contínuo da infraestrutura para detectar atividades suspeitas. Ferramentas como SIEM (Gerenciamento de Informações e Eventos de Segurança) e SOAR (Orquestração, Automação e Resposta de Segurança) ajudam a identificar e responder a ameaças rapidamente.

Provisionamento sob demanda

- Permite que os usuários solicitem e recebam recursos de computação, armazenamento e rede de forma rápida e automática, conforme a necessidade.
- Aumenta a flexibilidade e escalabilidade da infraestrutura, ajustando os recursos em tempo real.

Exemplo:

Uma empresa pode **aumentar ou reduzir** a quantidade de **servidores virtu**ais em tempo real, conforme a demanda dos seus serviços.

Atividade

Atividade 01

Para realização dessa atividade escolha 2 paradigmas apresentados a seguir:

- Virtualização
- Colocação
- Multilocação
- Provisionamento sob demanda
- Automação
- Segurança
- Internet

Atividade 01

Depois que escolher os dois paradigmas responda às seguintes perguntas sobre cada paradigma escolhido:

- 1. O que significa esse conceito dentro da computação em nuvem?
- 2. Como ele se aplica na prática?
- 3. Quais são seus benefícios e desafios?
- 4. Exemplos de serviços ou empresas que utilizam esse paradigma.

Material Complementar

Crescimento de infra em nuvem vs TI tradicional

Link: https://www.youtube.com/embed/r9rEJ-Rgc8M

Cloud computing (computação em nuvem) - Dicionário do Programador

Link: https://www.youtube.com/embed/97l0Ahu2efE

Aula 02 Conceitos básicos de Cloud Computing

O que é Cloud Computing?

Definição do NIST

O **Cloud Computing** (Computação em Nuvem) é um modelo que permite o acesso conveniente e sob demanda a um conjunto compartilhado de recursos computacionais configuráveis, como redes, servidores, armazenamento, aplicativos e serviços. Esses recursos podem ser rapidamente disponibilizados e liberados com mínimo esforço de gerenciamento ou interação do provedor de serviços.

Typlicas Cimplif

NIST: National Institute of Standards and Technology

Explicação Simplificada

A **Computação em Nuvem** possibilita o uso de infraestrutura de TI pela internet, sem a necessidade de manter servidores físicos locais. Isso permite maior **flexibilidade**, **escalabilidade** e **redução de custos** para empresas e usuários.

Para que serve?

On-Premise Computing

A computação **on-premise** refere-se a uma infraestrutura de TI na qual os recursos, como servidores, armazenamento e redes, são mantidos e gerenciados **dentro das instalações físicas da organização**. Isso significa que toda a infraestrutura é propriedade e responsabilidade da empresa.

Características:

- Infraestrutura mantida pela própria empresa
- Necessidade de manutenção constante
 - Consumo de energia elétrica
 - Manutenção de hardware
 - Atualização de software
 - Localização física dos servidores dentro da empresa
 - Alto custo inicial de investimento
 - Custos fixos com manutenção e operação

Para que serve a Cloud Computing?

1 Pay as you go (Pague conforme o uso)

✓ Esse modelo de pagamento permite que os usuários paguem apenas pelos recursos computacionais que utilizam, ao invés de pagar por uma capacidade fixa, reduzindo desperdícios e otimizando custos.

2 Foco no modelo de negócio

✓ Ao adotar a computação em nuvem, as empresas podem concentrar seus esforços no desenvolvimento e inovação do negócio, enquanto toda a infraestrutura de TI é gerenciada pelos provedores de serviços em nuvem.

Para que serve a Cloud Computing?

3 Facilidade na validação de novas ideias

✓ A computação em nuvem possibilita que empreendedores e desenvolvedores testem e validem rapidamente novos produtos ou serviços sem a necessidade de altos investimentos em infraestrutura física.

4 Custo dinâmico

✓ Os custos da computação em nuvem são **ajustáveis conforme a demanda**, permitindo que as organizações otimizem gastos e paguem apenas pelos recursos utilizados em determinado momento.

5 Elasticidade

✓ A elasticidade na nuvem refere-se à capacidade de aumentar ou diminuir recursos conforme necessário. Isso garante que a infraestrutura acompanhe a demanda sem desperdício ou interrupções nos serviços.

Benefícios da Cloud Computing

A Cloud Computing oferece uma série de benefícios para empresas e indivíduos, incluindo:

- Redução de custos: Diminui os gastos com infraestrutura de TI, eliminando a necessidade de investimento em hardware e software próprios.
- Flexibilidade: Permite que as empresas ajustem seus recursos de TI conforme a demanda, escalando rapidamente quando necessário.
- Segurança: Oferece recursos avançados de proteção, garantindo a segurança dos dados e sistemas empresariais.
- Acessibilidade: Possibilita o acesso aos recursos de TI de qualquer lugar do mundo, desde que haja conexão com a internet.

Elasticidade na Computação em Nuvem

- A elasticidade na Cloud Computing permite ajustar dinamicamente os recursos de computação, aumentando ou reduzindo a capacidade conforme a demanda.
- Essa característica garante que as organizações utilizem apenas os recursos necessários no momento certo, evitando desperdícios e otimizando custos.
- Benefícios da elasticidade:
 - Ajuste automático da infraestrutura conforme a carga de trabalho.
 - Otimização de desempenho e eficiência operacional.
 - Redução de custos, pois os recursos são alocados conforme a necessidade.

Elasticidade na Computação em Nuvem

A elasticidade na Cloud Computing permite que os recursos computacionais sejam ajustados dinamicamente conforme a demanda, garantindo melhor desempenho e redução de custos.

Principais características:

1 Escalabilidade Sob Demanda

- Permite aumentar ou diminuir a capacidade de processamento, armazenamento e rede conforme necessário.
- Evita o desperdício de recursos, pois as empresas não precisam investir em capacidade fixa subutilizada.
- É especialmente útil para lidar com picos de demanda temporários.

2 Automatização de Recursos

- Em ambientes de nuvem, a elasticidade é geralmente implementada por meio da automação.
- Os recursos s\u00e3o provisionados automaticamente, garantindo uma resposta r\u00e1pida e eficiente \u00e1s oscila\u00e7\u00f3es na carga de trabalho.

Elasticidade

Exemplo detalhado de Automatização de Recursos:

Imagine uma loja virtual que vende roupas. Durante a semana, o tráfego no site é relativamente baixo, mas no fim de semana, especialmente durante promoções, o número de visitantes e pedidos aumenta drasticamente. Para lidar com essa flutuação na demanda, a loja pode usar a automação de recursos em nuvem para provisionar automaticamente mais servidores durante o fim de semana e desativálos quando o tráfego diminuir.

Exemplo prático:

- **Cenário**: A loja virtual usa a Amazon Web Services (AWS) como provedor de nuvem.
- Ferramenta: A loja usa o Auto Scaling, um serviço da AWS que automatiza o provisionamento de instâncias EC2 (máquinas virtuais) em resposta a mudanças na demanda.

Elasticidade

Exemplo detalhado de Automatização de Recursos:

Configuração:

- Mínimo: 2 instâncias EC2 em execução durante a semana.
- Máximo: 10 instâncias EC2 em execução durante o fim de semana.
- Métricas:
 - **CPU:** Se a CPU de uma instância EC2 ultrapassar 80% por 5 minutos, uma nova instância será automaticamente provisionada.
 - **Número de requisições:** Se o número de requisições por segundo ultrapassar 1000 por 2 minutos, uma nova instância será automaticamente provisionada.
- Regras de dimensionamento:
 - **Aumento:** Adicionar uma nova instância EC2 a cada 5 minutos quando a CPU ou o número de requisições excederem os limites.
 - Redução: Remover uma instância EC2 a cada 10 minutos quando a CPU e o número de requisições estiverem abaixo dos limites por 15 minutos.

Elasticidade na Computação em Nuvem

A elasticidade permite que os recursos computacionais sejam ajustados dinamicamente para atender às variações de demanda. Isso traz benefícios como:

3 Eficiência Operacional

- Os recursos são alocados de forma precisa e otimizada, evitando desperdícios.
- Reduz os custos operacionais, pois os usuários pagam apenas pelos recursos que utilizam.

4 Garantia de Desempenho

- A elasticidade ajusta a capacidade conforme necessário, garantindo desempenho estável.
- Essencial para ambientes com demanda variável, evitando quedas de serviço.

Elasticidade na Computação em Nuvem

A elasticidade permite que as empresas ajustem rapidamente seus recursos de TI conforme a demanda, garantindo maior eficiência e inovação.

Adaptabilidade a Mudanças

- Torna as organizações mais ágeis, permitindo rápida adaptação a mudanças no mercado, novas demandas e evoluções tecnológicas.
- Facilita a inovação, pois possibilita a implementação rápida de novos serviços sem necessidade de grandes investimentos em infraestrutura.
- Permite uma resposta rápida às variações do ambiente empresarial, melhorando a competitividade.

Os tipos de computação em nuvem referem-se a modelos distintos nos quais os serviços em nuvem são entregues. Cada um desses modelos oferece diferentes níveis de gerenciamento e responsabilidades para os usuários. São eles:

1. laaS - Infrastructure as a Service (Infraestrutura como Serviço): laaS fornece recursos de infraestrutura virtualizados pela Internet. Isso inclui máquinas virtuais, armazenamento, e redes. Os usuários têm controle total sobre o sistema operacional, aplicativos e configurações, sendo responsáveis por gerenciar esses aspectos.

Exemplo: Amazon Web Services (AWS) Elastic Compute Cloud (EC2), Microsoft Azure Virtual Machines.

1. laaS - Infrastructure as a Service (Infraestrutura como Serviço)

O que exatamente o laaS fornece?

- Máquinas virtuais Computadores completos rodando na nuvem.
- Armazenamento Espaço para guardar dados, como se fosse um HD online.
- Redes Conectividade para permitir que as máquinas virtuais e servidores se comuniquem.

Agora, um detalhe importante: quem é responsável por gerenciar o quê?

- No laaS, o provedor cuida da infraestrutura física, ou seja, dos servidores, da rede e da segurança do hardware.
- ★ Já o usuário tem controle sobre o sistema operacional, configurações e aplicativos. Isso significa que a empresa ou desenvolvedor precisa gerenciar o que está dentro dessas máquinas virtuais.

Exemplo de laaS - Infrastructure as a Service (Infraestrutura como Serviço)

Cenário: Uma empresa de design gráfico precisa de mais servidores para renderizar imagens 3D complexas. A empresa não deseja investir em hardware próprio e deseja uma solução flexível e escalável.

Solução: A empresa utiliza a Amazon Web Services (AWS) para alugar servidores virtuais sob demanda. A empresa paga apenas pelos recursos que usa, e pode aumentar ou diminuir a quantidade de servidores de acordo com a necessidade.

Detalhes técnicos:

- Tipo de serviço: EC2 (Elastic Compute Cloud)
- Recursos: Servidores virtuais, armazenamento, rede
- Preços: Modelo de pagamento por uso, com base no consumo de recursos

Exemplo de laaS - Infrastructure as a Service (Infraestrutura como Serviço)

Recursos adicionais:

- Amazon EC2: https://aws.amazon.com/ec2/
- O que é laaS? Infraestrutura como Serviço: https://azure.microsoft.com/pt-br/resources/cloud-computing-dictionary/what-is-iaas

PERGUNTA laaS - Infrastructure as a Service (Infraestrutura como Serviço)

laaS pode ser descrito como um modelo de serviço que disponibiliza recursos computacionais para processamento e armazenamento de informações. Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das vantagens do uso de soluções laaS.

- a) Aumento da equipe de tecnologia da informação.
- b) Escalabilidade conforme a demanda.
- c) Pagamento por meio de um valor fixo mensal.
- d) Aumento de data centers próprios.
- e) Custo de hardware acrescido.

2. **PaaS - Platform as a Service (Plataforma como Serviço)**: PaaS oferece uma plataforma de desenvolvimento e execução completa na qual os desenvolvedores podem criar, testar e implantar aplicativos sem se preocupar com a complexidade da infraestrutura subjacente. A gestão da infraestrutura, do sistema operacional e das atualizações é realizada pelo provedor de serviços em nuvem.

GOOGLE APP ENGINE - https://cloud.google.com/appengine

• O Google App Engine é uma plataforma serverless que permite aos desenvolvedores criar e executar aplicativos da web escaláveis.

AZURE - https://azure.microsoft.com/pt-br

• Microsoft Azure é uma plataforma abrangente de computação em nuvem que oferece uma ampla gama de serviços, incluindo PaaS.

JELASTIC - https://www.howdy.com/glossary/jelastic

• Este é um Platform-as-a-Service (PaaS) e Container-as-a-Service (CaaS) que oferece soluções de hospedagem em nuvem flexíveis.

2. PaaS - Platform as a Service (Plataforma como Serviço)

Diferença entre laaS e PaaS:

No **laaS**, o usuário gerencia todo o ambiente, incluindo o sistema operacional e as configurações.

No PaaS, o provedor cuida de tudo – infraestrutura, sistema operacional e atualizações – permitindo que os desenvolvedores foquem apenas no código e na criação de aplicativos.

Exemplo detalhado de **PaaS**:

Cenário: Uma *startup* está desenvolvendo um aplicativo inovador de delivery de comida. A equipe é pequena e ágil, focada no desenvolvimento do aplicativo e na experiência do usuário. A startup não possui expertise em gerenciamento de infraestrutura e deseja evitar essa complexidade.

Solução: A startup utiliza o Google App Engine (GAE), um PaaS que fornece uma plataforma completa para desenvolvimento e execução de aplicações em nuvem.

Detalhes técnicos:

- Linguagens de programação: Java, Python, Go, PHP, Ruby, .NET
- Serviços: Banco de dados, armazenamento, cache, filas, machine learning
- Preços: Modelo de pagamento por uso, com base no consumo de recursos

Exemplo detalhado de PaaS:

A equipe utiliza o GAE para:

- Desenvolver o aplicativo web e o aplicativo mobile.
- Gerencia a infraestrutura, incluindo servidores, armazenamento e rede.
- Escala automaticamente o aplicativo para cima ou para baixo, de acordo com a demanda.
- Monitorar o desempenho do aplicativo e identificar problemas.

Recursos adicionais:

- Google App Engine: https://cloud.google.com/appengine/
- O que é PaaS? Plataforma como Serviço: https://azure.microsoft.com/pt-br/resources/cloud-computing-dictionary/what-is-paas

Pergunta sobre laaS (Infraestrutura como serviço)

O conceito de laaS é popular e utilizado por um grande número de organizações, que podem contratar esse tipo de serviço de diferentes provedores.

Assinale a alternativa que relaciona corretamente uma das características ou serviços disponibilizados pela Amazon Web Services (AWS) por meio da Amazon EC2.

- a) A responsabilidade sobre hardware e software é do cliente.
- b) A responsabilidade sobre a configuração do firewall é da AWS.
- c) A responsabilidade sobre a infraestrutura é da AWS.
- d) A responsabilidade sobre a infraestrutura é do cliente.

3. SaaS - Software as a Service (Software como Serviço)

O modelo **SaaS** fornece aplicativos prontos para uso diretamente pela Internet.

- Os usuários acessam o software via navegador web, sem necessidade de instalação ou manutenção local.
- O provedor do serviço é responsável pela infraestrutura, manutenção e atualizações.

Exemplos de SaaS:

- ✓ E-mails → Gmail, Outlook.
- ✓ Chat e reuniões online → Zoom, Google Meet, Microsoft Teams.
- ✓ **Armazenamento em nuvem** → Google Drive, Dropbox, OneDrive.
- √ E-commerce e pagamentos → Shopify, PayPal.
- √ Streaming de vídeos e músicas → Netflix, Spotify, YouTube.

Exemplo SaaS - Software as a Service (Software como Serviço)

Cenário: Uma pequena empresa precisa de um software de gerenciamento de projetos para organizar suas tarefas e prazos. A empresa não quer investir em software caro e deseja uma solução fácil de usar e acessível.

Solução: A empresa utiliza o Asana, um software SaaS de gerenciamento de projetos. O Asana é uma solução *on-line* que pode ser acessada de qualquer lugar, por qualquer dispositivo. A empresa paga uma taxa mensal por usuário, e não precisa se preocupar com instalação, manutenção ou atualizações do software.

Detalhes técnicos:

- **Funcionalidades:** Gerenciamento de tarefas, prazos, projetos, equipes, comunicação
- Integrações: Slack, Google Calendar, Microsoft Outlook
- Preços: Modelo de assinatura mensal por usuário

Exemplo SaaS - Software as a Service (Software como Serviço)

Exemplo prático:

- A empresa cria uma conta no Asana e convida seus colaboradores.
- A empresa cria projetos para organizar suas tarefas.
- A empresa utiliza o Asana para definir prazos, delegar tarefas e acompanhar o progresso dos projetos.
- A empresa utiliza o Asana para se comunicar com seus colaboradores sobre as tarefas e projetos.

Recursos adicionais:

- Asana: https://asana.com/
- O que é SaaS? Software como Serviço: https://azure.microsoft.com/pt-br/resources/cloud-computing-dictionary/what-is-saas

Exercício - SaaS - Software as a Service (Software como Serviço)

O SaaS é uma forma de oferecer um serviço em nuvem, que garante alta disponibilidade e praticidade de acesso e utilização, o que resulta em um crescimento desse tipo de serviço no mercado, como uma excelente opção para empresas de pequeno a grande porte.

Dessa forma, levando em consideração a definição de SaaS e a sua forma de utilização, escolha a opção correta:

- a) SaaS é a infraestrutura como serviço utilizada para evitar a necessidade de estrutura de um datacenter local.
- b) SaaS é o software como serviço utilizado pela facilidade de acesso via web, por meio de qualquer dispositivo, bastando apenas ter acesso à Internet.
- c) SaaS é o software como serviço utilizado para o desenvolvimento de aplicações web.
- d) SaaS é o software como plataforma de desenvolvimento utilizado para desenvolvedores.

On-Premises

Infrastructure as a Service

Platform as a Service

Software as a Service

Applications

Data

Runtime

Middleware

O/S

Virtualization

Servers

Storage

Networking

Applications

Data

Runtime

Middleware

O/S

Virtualization

Servers

Storage

Networking

Applications

Data

Runtime

Middleware

O/S

Virtualization

Servers

Storage

Networking

Applications

Data

Runtime

Middleware

O/S

Virtualization

Servers

Storage

Networking

You Manage

Other Manages

Exemplos - SaaS







Atividade 01

No ambiente empresarial moderno, há uma ênfase crescente em aplicativos e serviços da Web amigáveis ao cliente. Atualmente, muitas empresas desejam oferecer um nível maior de atendimento e suporte ao cliente, usando aplicativos e soluções desenvolvidas na Web. No entanto, em sua maioria, os custos de desenvolvimento e implantação desses aplicativos são elevados, tornando-os pouco atrativos.

Nesse contexto, o PaaS torna-se atrativo e existem duas maneiras de se beneficiar de toda sua estrutura: utilizando PaaS público ou do tipo privado. O PaaS público é entregue por um provedor de serviços para a criação de aplicativos, enquanto o PaaS corporativo é fornecido pela TI central de uma organização para desenvolvedores e, possivelmente, parceiros e clientes comerciais.

Imagine que você foi contratado por uma empresa de tecnologia para desenvolver um sistema que implemente um algoritmo de agrupamento de dados para automatizar o processo de rotulagem de categorias musicais de uma empresa de estúdio musical.

A partir do exposto, qual nuvem em PaaS você usaria para acelerar sua produção, levando em conta uma plataforma pública, e qual linguagem de programação utilizaria?

Material Complementar

laaS, PaaS e SaaS na Computação em Nuvem - https://www.youtube.com/watch?v=5czsMIRc7Wk

Aula 03

Ms. Profa. Fabiana A. Rodrigues

Multi-tenancy (Multi-inquilino):

- Vários clientes ou empresas utilizam um mesmo centro de dados físico.
- Estes clientes compartilham recursos físicos, como servidores e armazenamento.
- Cada cliente possui uma área separada logicamente, garantindo segurança, isolamento e privacidade dos seus dados.

Multi-tenancy (Multi-inquilino):

Exemplo prático:

- Imagine um centro de dados compartilhado por três empresas de comércio eletrônico: Empresa A, B e C.
- Elas utilizam os mesmos servidores físicos e espaços para armazenamento de informações.
- Mesmo compartilhando a infraestrutura, cada empresa tem uma separação lógica (software e segurança) que garante que os dados de uma empresa não sejam acessados por outras.
- Isso mantém a integridade e privacidade de cada empresa, permitindo que todas façam suas operações no ambiente de Cloud Computing (Computação em Nuvem).

Agrupamento de Recursos Compartilhados (Shared Resource Pooling):

- Os provedores de serviços em nuvem mantêm uma grande quantidade de recursos computacionais que podem ser usados por diversos clientes.
- Esses recursos incluem CPU (processamento), memória e armazenamento.
- Esses recursos são alocados dinamicamente e de forma flexível, conforme as necessidades específicas de cada cliente em determinado momento.

Agrupamento de Recursos Compartilhados (Shared Resource Pooling):

Exemplo Prático:

- Um provedor em nuvem disponibiliza recursos como CPU, memória e armazenamento para várias empresas ao mesmo tempo (empresas A, B e C).
- Quando a empresa A tem um aumento temporário de demanda (por exemplo, período de promoção online com grande número de acessos), ela recebe automaticamente recursos adicionais do provedor.
- Enquanto isso, as empresas B e C continuam suas atividades normalmente, sem perceber nenhuma interferência ou perda de desempenho.
- Esse modelo garante o uso inteligente dos recursos, pois eles são redistribuídos conforme a demanda específica de cada cliente.
- Assim, todas as empresas conseguem operar com eficiência e escalar rapidamente seus recursos conforme necessário, pagando somente pelo que realmente utilizam.

Geo-distribuição e Acesso de Rede Ubíquo (Geo-distribution and Ubiquitous Network Access):

- Muitos serviços em nuvem possuem data centers (centros de dados) espalhados pelo mundo todo.
- Isso permite que usuários de qualquer local acessem rapidamente esses serviços, com menor atraso e melhor desempenho.
- Quanto mais próximo o usuário estiver de um centro de dados, mais rápida e eficiente será sua experiência com o serviço.

Geo-distribution and Ubiquitous Network Access (Geo-distribuição e Acesso de Rede Ubíquo):

Exemplo:

- Uma empresa global como o Instagram ou TikTok utiliza data centers espalhados por diferentes países.
- Um usuário no Brasil consegue acessar vídeos ou fotos tão rapidamente quanto um usuário na Europa ou Ásia, pois o serviço busca automaticamente os dados do servidor mais próximo.
- Isso garante uma experiência ágil e sem atrasos, independentemente do lugar do mundo onde você esteja.

Service Oriented (Orientado a Serviços):

- Na computação em nuvem, recursos como armazenamento, processamento e rede são fornecidos como serviços sob demanda, ou seja, conforme a necessidade do usuário.
- Os usuários não precisam gerenciar diretamente hardware ou infraestrutura técnica.
- Esses serviços são acessados por meio de interfaces padronizadas, fáceis de usar, como aplicativos ou plataformas web.

Service Oriented (Orientado a Serviços):

Exemplo:

- Imagine que você está criando um aplicativo como o iFood ou Uber, e percebe que precisa rapidamente de mais espaço para armazenar informações sobre pedidos ou viagens.
- Em vez de comprar e configurar novos equipamentos físicos, você simplesmente solicita mais armazenamento na nuvem através de um painel de controle.
- O provedor de nuvem disponibiliza imediatamente o espaço necessário, sem que você precise lidar diretamente com o hardware ou infraestrutura técnica.
- Essa abordagem facilita o desenvolvimento e permite que você foque apenas no seu aplicativo, não nos detalhes técnicos.

Provisão Dinâmica de Recursos (Dynamic Resource Provisioning):

- Os recursos computacionais (armazenamento, processamento, rede) são disponibilizados ou reduzidos automaticamente, dependendo do uso atual.
- Se uma aplicação tem mais usuários e precisa de mais capacidade, a nuvem aumenta automaticamente os recursos necessários.
- Quando a demanda diminui, os recursos são reduzidos novamente, evitando desperdício e custos desnecessários.

Provisão Dinâmica de Recursos (Dynamic Resource Provisioning):

Exemplo:

- Durante um jogo importante da seleção brasileira transmitido online,
 milhares de usuários acessam simultaneamente o site de transmissão.
- Para lidar com essa grande quantidade de acessos, os recursos computacionais (como servidores e largura de banda) são automaticamente aumentados.
- Quando o jogo termina e os acessos diminuem, esses recursos são automaticamente reduzidos.

Auto-organização (Self-organizing):

- Refere-se à capacidade automática que o ambiente de nuvem tem de ajustar e organizar seus recursos, sem a necessidade de intervenção humana constante.
- Isso significa que o próprio sistema identifica mudanças (como aumento no uso ou falhas técnicas) e se adapta rapidamente, mantendo sempre o desempenho e a estabilidade dos serviços.

Auto-organização (Self-Organizing):

Exemplo:

- Quando um vídeo viraliza rapidamente no YouTube, milhões de pessoas acessam o mesmo conteúdo simultaneamente.
- A plataforma automaticamente ajusta seus recursos técnicos, como servidores e largura de banda, sem precisar que alguém faça isso manualmente.
- Assim, todos conseguem assistir ao vídeo sem lentidão ou falhas.

Precificação Baseada em Utilidade (Utility-Based Pricing):

- Nesse modelo, os usuários pagam apenas pelos recursos que realmente utilizam.
- Não há necessidade de grandes investimentos iniciais em equipamentos físicos ou infraestrutura própria.
- Os custos s\(\tilde{a}\) o flex\(\tilde{v}\) e diretamente proporcionais ao consumo, proporcionando economia e efici\(\tilde{e}\) ncia.

Precificação Baseada em Utilidade (Utility-Based Pricing):

Exemplo:

- Pensem na conta de celular pré-pago: se você faz mais ligações e usa mais dados em um mês, precisará recarregar mais vezes e, portanto, pagará mais. Se usar menos, pagará menos.
- Da mesma forma, na nuvem, quanto mais recursos você utiliza (armazenamento, processamento, transferência de dados), maior será o valor a pagar naquele mês. Quando seu uso diminui, o custo cai proporcionalmente.

Nuvem Pública:

- Na nuvem pública, os recursos são fornecidos por um provedor de serviços em nuvem e podem ser acessados por qualquer empresa ou usuário.
- Os usuários compartilham a mesma infraestrutura (servidores, rede, armazenamento), mas cada cliente tem seus dados e aplicativos isolados.
- Esse modelo é amplamente utilizado por empresas que precisam de escalabilidade, alta disponibilidade e menor custo inicial.

Exemplos:

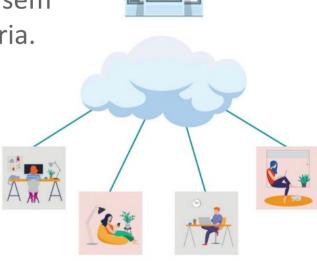
- Google Drive e YouTube (Google Cloud Platform): Armazenamento de arquivos e vídeos acessíveis a todos.
- Análise de Dados Governamentais (Microsoft Azure): Processamento de grandes volumes de informações.
- Plataformas de Redes Sociais (Amazon Web Services): Infraestrutura para serviços online.

Nuvem Pública:

- Funciona de forma semelhante a serviços públicos como energia elétrica e água: os usuários acessam os recursos por meio de uma infraestrutura compartilhada.
- O provedor da nuvem gerencia os servidores, armazenamento e segurança, garantindo disponibilidade contínua.
- O pagamento é baseado no consumo dos recursos, sem necessidade de investimento em infraestrutura própria.

O que é uma nuvem pública?

https://cloud.google.com/learn/what-is-public-cloud?hl=pt-BR



Datacenter Provedor

Figura 1. Estrutura da nuvem pública. **Fonte:** Adaptada de Borges *et al.* (2011).

Nuvem Privada:

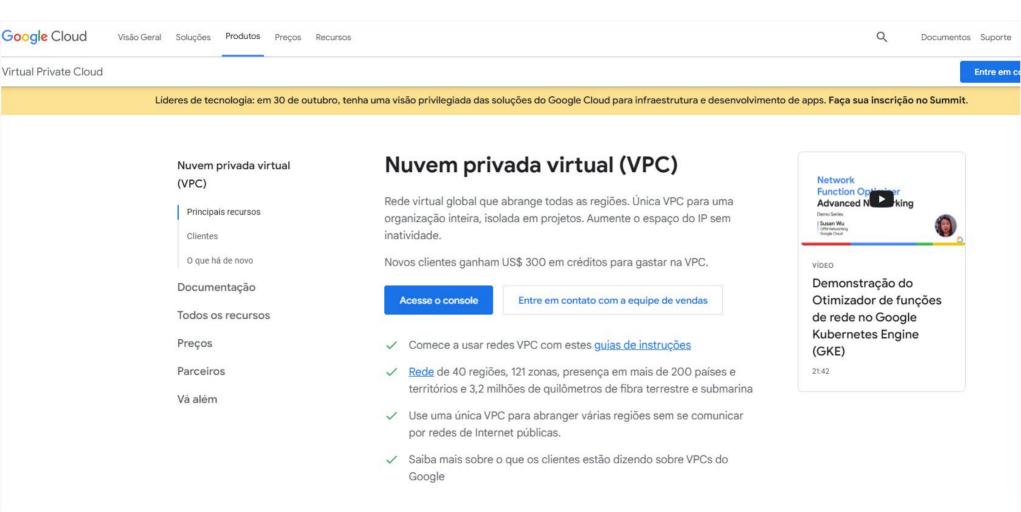
- Utilizada exclusivamente por uma única organização, garantindo maior segurança e personalização.
- Pode ser gerenciada internamente pela própria empresa ou por um provedor dedicado.
- Oferece mais controle sobre a configuração, proteção de dados e desempenho.

Exemplo:

- Bancos e órgãos governamentais costumam adotar nuvens privadas para manter informações confidenciais protegidas.
- Empresas como a Apple e a Tesla utilizam nuvens privadas para armazenar dados estratégicos e evitar acessos não autorizados.

- Virtualização, automação, autosserviço, escalabilidade.
- Controle e segurança reforçados.
- Gerenciamento Interno: equipe de TI da empresa é responsável.
- Gerenciamento por um provedor Dedicado: A empresa contrata um especialista.

Nuvem Privada: características



https://cloud.google.com/vpc?hl=pt-br

Nuvem Privada:

Nuvem Privada Virtual (VPC)

Link: https://cloud.google.com/vpc?hl=pt-br

Implementação de uma infraestrutura de cloud privada baseada em *OpenStack*

Link: https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/18871

Ucloud: uma abordagem para implantação de nuvem privada para a Administração Pública federal *Link*: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/17341/1/jcd-phd thesis final-entregabiblioteca.pdf

Nuvem Híbrida:

- Combina o uso de nuvens privadas e públicas, permitindo que as organizações aproveitem o melhor de cada modelo.
- Oferece mais flexibilidade, pois permite o uso da nuvem pública para tarefas rotineiras e da nuvem privada para informações sensíveis.
- As cargas de trabalho podem ser distribuídas dinamicamente, otimizando o uso de recursos conforme a demanda.

Exemplo Real:

• Um hospital pode armazenar informações médicas sigilosas de pacientes em uma nuvem privada, enquanto usa uma nuvem pública para disponibilizar serviços gerais, como agendamento de consultas *online*.

Nuvem Híbrida:

Cenário Atual:

- Empresas e governos ainda avaliam a migração para a nuvem, buscando soluções que garantam segurança sem gerar altos custos.
- Algumas organizações lidam com dados altamente sigilosos, exigindo confidencialidade e controle sobre suas informações.

Exemplo Real:

 Um banco pode manter informações financeiras de clientes em uma nuvem privada, enquanto utiliza uma nuvem pública para seu site e serviços de atendimento ao cliente.

Nuvem Híbrida:

- A Magazine Luiza é um exemplo de empresa que utiliza a nuvem híbrida para integrar lojas físicas e online, otimizando sua estratégia omnichannel (integração de múltiplos canais de venda e atendimento).
- Esse modelo permite que a empresa utilize uma nuvem privada para armazenar informações estratégicas e uma nuvem pública para serviços de alto tráfego, como o ecommerce.

Outras empresas que utilizam Nuvem Híbrida:

- Banco do Brasil
- Itaú Unibanco
- Embraer
- Natura &Co
- Gerdau

O que é uma nuvem híbrida?

https://cloud.google.com/learn/what-is-hybrid-cloud?hl=pt-BR

Nuvem Híbrida: O que é, Benefícios e Casos de Sucesso:

https://www.ibm.com/cloud/learn/hybrid-cloud

Nuvem Híbrida: A Infraestrutura do Futuro para os Brasileiros! E para você?: https://www.sercompe.com.br/empresas-brasileiras-consideram-nuvem-hibrida-como-infraestrutura-ideal-do-futuro/

Nuvem Compartilhada (Community Cloud):

- Os recursos são compartilhados por organizações que possuem interesses comuns, como requisitos de segurança, conformidade regulatória ou governança.
- A gestão pode ser feita por uma ou mais organizações envolvidas no uso da nuvem.
- Ideal para setores que precisam manter padrões rígidos de segurança e privacidade.

Nuvem Compartilhada (Community Cloud):

Benefícios da Nuvem Compartilhada:

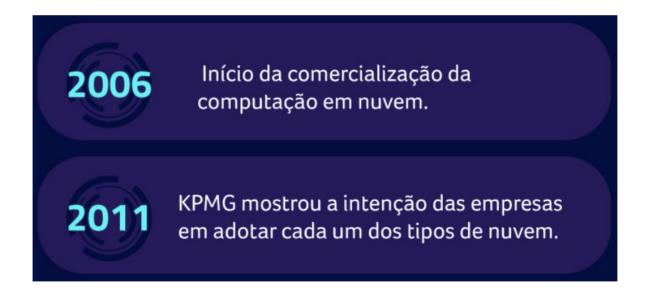
- Acesso exclusivo para um grupo específico de organizações.
- Redução de custos, pois a infraestrutura é dividida entre os participantes.
- Maior controle sobre segurança e conformidade em comparação com uma nuvem pública.
- **Exemplos:** Universidades, instituições financeiras, hospitais e entidades governamentais.

Exemplo Real:

 Um grupo de hospitais pode utilizar uma nuvem compartilhada para armazenar registros médicos eletrônicos de forma segura e atender exigências da legislação de saúde.

Nuvem Compartilhada (Community Cloud):

A **nuvem compartilhada** é a que menos apresentou crescimento no mercado; de qualquer forma, ainda apresenta benefícios que podem facilitar o gerenciamento do negócio de muitas organizações.



Nuvem Compartilhada (Community Cloud):

- Uma empresa que utiliza o tipo de Nuvem Compartilhada é a Netflix.
- Amazon: A Amazon usa a nuvem para armazenar e processar os dados de seus clientes, como pedidos, informações de pagamento e histórico de compras.
- Google: O Google usa a nuvem para oferecer diversos serviços, como Gmail, Google Drive e Google Maps.
- Microsoft: A Microsoft usa a nuvem para oferecer diversos serviços, como Office 365, Azure e Dynamics 365.

Nuvem Compartilhada (Community Cloud):

- Adobe: A Adobe usa a nuvem para oferecer seus serviços Creative Cloud, como Photoshop, Illustrator e Premiere Pro.
- Dropbox: O Dropbox usa a nuvem para oferecer um serviço de armazenamento de arquivos online.
- Salesforce: A Salesforce usa a nuvem para oferecer sua plataforma de CRM (Customer Relationship Management).
- Spotify: O Spotify usa a nuvem para oferecer seu serviço de streaming de música.
- Uber: O Uber usa a nuvem para armazenar e processar os dados de seus clientes, como localização, histórico de viagens e informações de pagamento.



- Processamento de grandes demandas com recursos ampliados.
- Maior visibilidade dos recursos.
- Garantia de segurança e confiabilidade dos dados.
- Controle total sobre a infraestrutura de TI.



Preserva todas as vantagens de uma nuvem privada, adicionando:

- menor custo, não exigindo infraestrutura própria;
- demanda configurável em uma rede virtualmente isolada, utilizando os recursos da nuvem pública;
- uso de VPN que garante a segurança dos dados.



Desafios

- Segurança: Garantir a segurança dos dados na nuvem é uma preocupação crítica.
- Billing (Faturamento): Entender e gerenciar os custos associados ao uso de serviços em nuvem pode ser complexo.
- Migração: Migrar aplicativos e dados para a nuvem pode ser desafiador.
- Acesso a Internet: A conectividade à Internet é essencial para o acesso aos serviços em nuvem.
- LGPD pode tornar nuvem mais complexa? A conformidade com regulamentações de privacidade, como a LGPD no Brasil, impõe requisitos rigorosos sobre como os dados pessoais são coletados, armazenados e processados. Isso pode adicionar complexidade às operações em nuvem, exigindo medidas específicas para garantir a conformidade.

Nuvem Pública:

Nuvem Pública x Nuvem Privada x Nuvem Híbrida: Conheça as principais diferenças

https://www.youtube.com/watch?v=sXgXMxevW0o

Material Complementar

Modalidades da computação em nuvem SaaS, PaaS, IaaS

Link: https://www.youtube.com/embed/P3px5pvt-SM

Entenda o que é cloud computing de um jeito diferente

Link: https://www.youtube.com/embed/ymVshZHpCx4

Adoção de sistemas de armazenamento de dados na nuvem: um estudo com usuários finais

Link: https://www.revistas.usp.br/rai/article/view/101243/109547

O modelo de computação em nuvem e sua aplicabilidade Link:

https://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/4947/Modelo%20de%20Computa%C3%A7%C3%A3o%20em%20Nuvem%20e%20sua%20Aplicabilidade..pdf?sequence=1

Fontes

- https://jisajournal.springeropen.com/articles/10.1007/s13174-010-0007-6
- https://aws.amazon.com/workspaces/
- https://www.ibm.com/br-pt/cloud
- https://www.nist.gov/